

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O Grupo IMPRESA está consciente e assume plenamente a responsabilidade social acrescida que lhe é atribuída, pelo facto de grande parte da atividade das suas empresas se desenvolver na área da comunicação social e pelo conseqüente impacto que tem sobre a sociedade.

A IMPRESA promove, anualmente, várias iniciativas, quer a nível externo, quer interno, que refletem as suas preocupações com a sustentabilidade e transmitem os valores que pratica e privilegia, tais como:

- Defesa da liberdade de expressão;
- Papel dos meios de comunicação social independentes e de qualidade no funcionamento da democracia;
- Desenvolvimento de relações fortes com “*stakeholders*”, parceiros locais e a sociedade portuguesa em geral;
- Aposta no talento e capital humano;
- Preservação e defesa do ambiente.

Nesse contexto, ao longo do ano de 2014 foram várias as ações desenvolvidas pelos principais meios do Grupo:

### **A. NÍVEL EXTERNO**

#### **1. SOLIDARIEDADE SOCIAL**

O Grupo IMPRESA manteve o incentivo constante a diversas ações de solidariedade, procurando cobrir todo o território nacional.

De forma regular, todos os títulos da área de imprensa concederam espaço para a promoção de iniciativas de solidariedade relevantes apresentadas por entidades credíveis.

A SIC manteve, ao longo de 2014, o apoio alargado a outras áreas através de divulgação em espaço de serviço público. Foram transmitidas 46 campanhas de

Instituições Particulares de Solidariedade Social, entre elas, Legião da Boa Vontade, Make a Wish Foundation, Associação Operação Nariz Vermelho, APSI, Banco Alimentar Contra a Fome, Associação de Mulheres Contra a Violência, Liga Portuguesa Contra o Cancro e Ajuda de Mãe, num total de mais de 19 horas. Algumas destas campanhas foram igualmente divulgadas nos canais temáticos SIC Notícias, SIC Mulher, SIC Radical e SIC K, que divulgaram também campanhas direcionadas para os jovens e para o ambiente.

### **SIC ESPERANCA**

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal a todas as empresas do Grupo IMPRESA, cujo principal objetivo é o de sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal, trabalhando com empresas no desenvolvimento de projetos de cariz social e muitas vezes em parceria com instituições no “terreno”, com vista a contribuir para a minimização desses problemas e à construção de um país mais justo e menos desigual.

Em 2014, a SIC Esperança centrou-se na temática *Empowerment* e durante todo o ano prestou especial apoio ao desenvolvimento de projetos com objetivos específicos na capacitação, formação e criação de emprego.

Em outubro de 2013, a SIC Esperança celebrou o seu 10º aniversário, e para assinalá-lo foi lançada a campanha “**10 anos, 10 ideias**”, que durou um ano, tendo terminado em outubro de 2014. Em cada mês, foi proposto, internamente, um desafio solidário e positivo aos trabalhadores do grupo IMPRESA, sendo posteriormente alargado o apelo, através dos meios de comunicação do grupo, à população portuguesa de modo a sensibilizar a sociedade civil para a adoção de novos hábitos de cidadania.

A iniciativa lançada em janeiro (a terceira da campanha), “**Mude hábitos e poupe. Apague a luz e feche a torneira**”, pretendeu incentivar à mudança de comportamentos no início de mais um ano: pequenas alterações, que poderão ter lugar em casa e no local de trabalho, que impliquem esforços mínimos como apagar a luz quando se sai de uma sala, fechar a torneira sempre que não se está a usar a água, e desligar o computador, televisão, impressora e outros aparelhos eletrónicos. Com vista a relembrar a importância destes pequenos gestos, foram coladas, com a ajuda de muitos voluntários, centenas de mensagens nas nossas três instalações – S. Francisco de Sales, Carnaxide e Matosinhos – apelando à mudança de hábitos. Esta ação foi também destacada numa

reportagem efetuada sobre este tema na rubrica “Contas-Poupança”, do Jornal da Noite da SIC.

Na quarta iniciativa “**Sorria: faz bem a si e aos outros**”, no dia 26 de fevereiro, a SIC Esperança associou-se à Operação Nariz Vermelho (ONV) para a realização de uma ação de solidariedade social nas nossas instalações do grupo. Nesse dia, os Doutores Palhaços da ONV percorreram os corredores e espaços da empresa com o objetivo de gerar a confusão e aumentar os níveis de boa disposição e simultaneamente angariar voluntários que pretendam ajudar nesta causa. Centenas de colaboradores associaram-se a esta causa, conseguindo angariar mais de 6.000 €, o que permitirá o financiamento do projeto-piloto, que permite aos Doutores Palhaços acompanhar as crianças no Bloco Operatório Pediátrico do Hospital Dona Estefânia, e ajudar a reduzir a ansiedade própria de uma cirurgia.

Na quinta iniciativa, “**Revele a sua veia ambiental. Faça uma horta biológica**” lançou-se o desafio aos trabalhadores da IMPRESA para criarem três hortas biológicas, uma em cada edifício do Grupo. Com o apoio técnico do Horto do Campo Grande, foram plantadas cebolas, alfaces, tomates, couve portuguesa, morangos, coentros, erva-cidreira, entre outros alimentos cuja manutenção e gestão foi entregue a 3 IPSS sediadas nas respectivas zonas.

A sexta iniciativa: “**Não olhe para o telemóvel quando está a falar com alguém**” pretendeu dar a conhecer aos trabalhadores da IMPRESA e à sociedade portuguesa o “*phubbing*”, um termo inglês que resulta de uma mistura entre “*snubbing*” e “*phone*”, que se define como as situações em que alguém escolhe ignorar a (s) pessoa (s) que o rodeia (m) para estar centrado no que se passa no seu portátil, telemóvel ou tablet.

Trata-se de um comportamento cada vez mais frequente na nossa sociedade, em que as relações se constroem via tecnologia e não tanto através do contacto e interação pessoal. Esta ação pretendeu desta forma instar as pessoas a deixarem de lado os seus aparelhos eletrónicos e olharem em seu redor. A campanha foi veiculada nalguns dos meios do grupo, tais como, a Revista do Expresso, na rubrica “Escolhas Online” do programa “Edição da Manhã” e no programa Exame Informática, da SIC Notícias.

Após ter apelado ao civismo dos condutores (na segunda ação desta campanha), a SIC Esperança procurou promover as boas práticas junto de quem circula a pé, na sétima iniciativa “**Leve a sério a segurança. Atravesse na passadeira**”. Todos os anos há milhares de atropelamentos que poderiam ser evitados se houvesse mais prudência da

parte dos peões. Bastaria, em muitos casos, que se atravessasse a estrada em segurança sobre uma passadeira.

Para incentivar este bom hábito, a SIC Esperança convidou os atores e apresentadores da SIC Ricardo Pereira, Andreia Rodrigues e Vanessa Oliveira para se deslocarem ao Jardim de Infância Luísa Ducla Soares, em Miraflores, para falar com crianças das salas dos 5 anos sobre o tema, e depois ajudá-las a sair da escola para uma atividade no exterior, atravessando as estradas nas passadeiras.

Este momento, que foi naturalmente inesquecível para as crianças que nele participaram, foi devidamente registado e divulgado nos programas E-Especial, Fator K e Visão Júnior.

A oitava ação, **“Conviva com outras gerações: tem sempre algo a ganhar”**, teve lugar no âmbito da edição de 2014 dos Ateliês Visão Júnior/SIC K, nos quais participam filhos de trabalhadores da Impresa. Desafiámos cinco profissionais da empresa para partilhar as suas histórias, incluindo o seu percurso profissional, as evoluções tecnológicas por que passaram, situações divertidas que viveram. Pedimos também que ouvissem a opinião dos seus interlocutores (três grupos de 14 miúdos com idades entre 10 e 14 anos), sobre o seu futuro, a sua interação com redes sociais, histórias que considerassem interessantes para uma publicação ou para a televisão, etc. O resultado foi um sucesso, tendo-se as sessões prolongado, muitas vezes, para além da hora.

A nona iniciativa, **“Não utilize vocabulário agressivo ou inadequado na Net”**, teve como objetivo ajudar os internautas a detetar *“trolls”* nas redes sociais, sites e chats e apresentar dicas sobre como lidar com eles. Os *“trolls”* são *“bullies”* virtuais, cujo objetivo é rebaixar os outros de forma cobarde e anónima. Em parceria com o Expresso Online, durante uma semana, ao aceder ao site do jornal, o internauta foi surpreendido com um *“pop-up”* de uma caricatura de um *“troll”*, acompanhado por dicas para o expor e identificar. Acima de tudo, pretendeu-se lançar o debate sobre este tema e apelar a uma intervenção cívica dos espaços públicos na internet.

**“Elogie quem merece. Todos gostam de ser reconhecidos”**, foi o mote para o encerramento da Campanha 10 anos, 10 ideias. No dia 1 de outubro, os trabalhadores do Grupo tiveram ao seu dispor postais de elogio, para poderem elogiar os colegas. Mais de 800 postais foram trocados. Nas instalações de Carnaxide, os trabalhadores foram recebidos de manhã ao som dos tambores da fanfarra dos Bombeiros Voluntários

de Barcarena; em Paço de Arcos, a música fez-se ouvir na hora de almoço. A SIC Esperança colocou também à disposição dos trabalhadores e do público em geral um Livro do Elogio, nas receções de todos os edifícios do grupo. Pretende-se que, no futuro, no primeiro dia útil do mês de outubro tenha lugar, no Grupo IMPRESA, o **Dia do Elogio**.

No âmbito da parceria, celebrada no final de 2012, entre a SIC Esperança e a Fundação Mapfre, apoiou-se, pelo segundo ano consecutivo, o projeto Lisboa 100 %, da Associação Re-food, que consiste na recolha diária dos excessos de comida dos restaurantes parceiros e distribuição a famílias carenciadas. Esta parceria permitiu a abertura de três novos núcleos durante o ano de 2014, permitindo o resgate de centenas de refeições. Atualmente, estão em funcionamento 7 núcleos na capital, e pretende-se replicar em todas as freguesias do concelho de Lisboa.

Em Junho, foi lançado o projeto “**Dó Ré Mi até Si**”, uma parceria entre a SIC Esperança e os Armazéns do Chiado, com o objetivo de permitir a intervenção da Associação Música nos Hospitais no Hospital pediátrico D. Estefânia, durante um ano. O projeto consiste em intervenções semanais, com a duração de 6h, onde uma equipa de dois músicos circula pelos serviços do hospital, interagindo com profissionais, doentes e familiares. Os músicos tocam música para ou com os utentes, familiares e profissionais das instituições, utilizando instrumentos musicais, a voz, objetos sonoros e gravações sonoras. No primeiro semestre do projeto já foram beneficiadas 3.000 pessoas.

A 4ª edição do projeto Bebida Solidária, em parceria com a Unicer (Vitalis), permitiu atribuir 810 bolsas para a aquisição de material escolar e equipamento desportivo a crianças e jovens do 1º e 2º ciclo do ensino básico em situação de carência económica comprovada. Foram rececionadas 1.552 candidaturas, e a SIC Esperança contou com o apoio de 85 Instituições de Solidariedade Social de todo o país. Este projeto, que nasceu em 2011, já angariou uma verba superior a 200 mil euros, o que permitiu investir no futuro de 2.251 alunos por todo o país.

A SIC Esperança, em parceria com a Porto Editora, lançou a segunda edição do projeto **Musicoterapia para Autistas**, que pretende equipar salas de musicoterapia em Instituições que trabalham com crianças e jovens com espectro do autismo. Na primeira edição, foi possível equipar 5 salas de musicoterapia, na Fundação AMA, na APPDA do Algarve, APPDA de São Miguel e Santa Maria, APPDA da Madeira e na APSA, beneficiando cerca de 300 crianças e jovens. Ao aplicarmos esta terapia procura-se

influir, direta ou indirectamente, sobre o bem-estar emocional, relações interpessoais, desenvolvimento pessoal, autodeterminação e inclusão social dos visados.

Em 2014 foi lançada a 2ª edição do projeto **Liberdade de Expressão e Redes Sociais**, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, com o mote “**Como seria a vida sem redes sociais?**”. Este concurso, dirigido a estudantes do 3º ciclo do ensino básico e secundário, com idade igual ou superior a 13 anos, tem como objetivo suscitar a reflexão e o debate sobre a temática da liberdade de expressão e das redes sociais, bem como os respetivos limites e regras para a sua utilização cívica.

Anualmente, a SIC Esperança apela ao espírito voluntário dos trabalhadores do Grupo IMPRESA para 3 dias de trabalhos de remodelação de uma Instituição situada no concelho de Oeiras, numa lógica de boa vizinhança. Este ano, a SIC Esperança, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, associou-se à Associação Moinho em Movimento, e ao seu recém-criado projeto de empreendedorismo social **Desingosta**, criado por jovens do bairro, cujo objetivo é dar uma resposta social às necessidades diagnosticadas no Bairro Moinho das Rolas, em Porto Salvo, através da criação de um Centro Comunitário. Durante 72 horas, cerca de 100 voluntários deram o seu contributo para criar 4 salas de raiz: a sede, a incubadora social, o centro cultural e a sala de estudo.

Em 2014 foi lançada a **5ª edição do Prémio SIC Esperança Rock In Rio Escola Solar**. A verba do financiamento é gerada através da venda de eletricidade produzida por painéis solares instalados pelo país, aquando da edição de 2008 do Rock in Rio Lisboa e do concurso Escola Solar. Na 5ª edição foram rececionadas 147 candidaturas de Instituições distribuídas por todo o país, e o júri premiou o projeto “*comunicando@com.todos*”, apresentado pela Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas de Barcelos. O projeto visa proporcionar a um conjunto de beneficiários da APACI com perturbações da comunicação, ferramentas que lhes permitam tornar a sua comunicação mais funcional. Este Sistema de Comunicação Aumentativa ou Alternativa (SAAC) – *Tablet + Vox4all* permite criar um conjunto de grelhas inter-relacionadas, com imagens, que acionadas reproduzem (com saída de voz) o texto que foi previamente selecionado. Este sistema inovador permitirá, assim, a indivíduos cuja fala é impercetível ou apenas funcional em contextos restritos, poderem aumentar o número de interações.

A SIC Esperança associou-se à cadeia de distribuição alimentar Lidl, e a diversas empresas parceiras, no âmbito do **Movimento Mais Para Todos**, um projeto de Natal,

que teve como objetivo a angariação e doação de fundos para apoiar Instituições de Solidariedade Social que ajudam as comunidades locais no “terreno”. Entre 1 e 24 de dezembro, por cada compra efetuada nas lojas Lidl, a marca doou 0,10€ A esse valor juntaram-se donativos monetários das marcas parceiras, o que permitiu angariar 1.029.054,40 euros que serão distribuídos pelos 54 projetos escolhidos pelo júri, de um universo de 748 projetos submetidos. A SIC Esperança irá, em 2015, acompanhar e monitorizar a implementação dos 54 projetos vencedores.

A SIC Esperança foi uma vez mais eleita pela organização do Torneio de Golfe Expresso/BPI como beneficiária de parte das verbas das inscrições, tendo em 2014 as verbas revertido para o projeto “**Família Online**” apresentado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Este projeto pretende possibilitar o contacto dos doentes oncológicos, em regime de internamento ou ambulatório, através de um sistema de comunicação por videoconferência, com os seus familiares e amigos, na maioria da rede hospitalar do Serviço Nacional de Saúde com serviços de oncologia e em lares de doentes. Este serviço não terá qualquer custo para o doente oncológico, possibilitando um contacto mais próximo e pessoal do que, por exemplo, o contacto telefónico, o que é fundamental para o bem-estar psicoemocional dos doentes na fase dos tratamentos, quando estão internados em hospitais ou em regime ambulatório, longe da sua área de residência.

No âmbito da parceria com a **Fiat** em 2009, a SIC Esperança criou bolsas de estudo para jovens que cresceram em Instituições Particulares de Solidariedade Social e que desejam frequentar a universidade. Em 2014, continuámos a apoiar quatro jovens.

A ação de Natal interna, desenvolvida em parceria com o **Instituto Português do Sangue e da Transplantação**, decorreu por altura do Dia de Reis e consistiu num apelo a todos os colaboradores do grupo para doarem sangue, e deste modo fazer frente à escassez de doações de sangue que se faz sentir no país.

### **Outras Ações**

A SIC Esperança desenvolveu ainda as seguintes ações pontuais:

- No âmbito da parceria com os Armazéns do Chiado, foram distribuídos brinquedos a todas as crianças e serviços do hospital pediátrico D. Estefânia, em Lisboa.

- No seguimento da intervenção do Banco Espírito Santo na freguesia de Esperança, no Alentejo, a SIC Esperança, em parceria com o Chapitô, implementou o projeto Comunidades, que visou a criação de *ateliers* de formação artística (magia, escultura de balões, música, conto encenado) lecionados por jovens integrados no projeto Chapitô, para idosos da freguesia, que culminou num espetáculo onde os idosos demonstraram os conhecimentos e técnicas aprendidas nos *ateliers*. O principal objetivo do projeto é a inserção social dos jovens apoiados pelo Chapitô e o incentivo ao envelhecimento ativo e solidariedade intergeracional. Os *ateliers* decorreram entre março e abril, e contaram com 44 idosos. Face ao reduzido número de crianças na freguesia, 24, e aproveitando a presença de uma equipa do Chapitô, foram organizadas algumas dinâmicas de grupo e jogos direcionados a estas crianças e seus familiares.
- No décimo aniversário do projeto social do Rock in Rio Lisboa, a SIC Esperança e o Rock in Rio convidaram 35 instituições beneficiadas ao longo desta década para passarem um dia diferente e terem a oportunidade de assistir a um festival de música.
- Pelo quarto ano consecutivo, a SIC Esperança, na qualidade de IPSS do Grupo IMPRESA, associou-se à terceira edição do projeto Visão Solidária para identificar projetos concretos de instituições a beneficiar com a receita angariada através da venda desta edição especial.
- A SIC Esperança associou-se ao projeto Ateliers Vocacionais da EPIS, abrindo as portas a três alunos, do 9º e 10º ano, permitindo que passassem um dia com profissionais de diversas áreas da SIC, com o objetivo de os ajudar a pensar num futuro profissional, dando a conhecer bons exemplos de pessoas, empresas e carreiras, alargando os horizontes destes jovens em relação às opções do mercado de trabalho.
- A SIC Esperança estabeleceu uma parceria institucional com a Câmara Municipal de Oeiras, integrando o programa Oeiras Solidária, criado pelo Município em 2003; trata-se de um serviço público municipal de informação, análise e avaliação de projetos sociais, que o município presta com vista a ajudar entidades a aprofundar a sua participação no desenvolvimento de sinergias promotoras de sustentabilidade e de coesão social no Concelho de Oeiras.



### **Distinções:**

Na primeira edição do prémio João Pereira da Rosa, promovido pela Fundação “O Século”, foi atribuído ao Grupo IMPRESA, o galardão na categoria Empresarial, Grupo Impresa, pelo trabalho desenvolvido pela SIC Esperança, “*que promove a solidariedade social, através do seu trabalho na recolha e entrega de bens a associações e instituições de solidariedade social sem fins lucrativos*”. O prémio nesta categoria reconhece as empresas que mais se distinguem pelo desenvolvimento e empenho de boas práticas de responsabilidade social, com vista à melhoria das condições de vida da sociedade civil, tendo especial atenção à sua intervenção ao nível da ação social.

### **Atividades Futuras:**

Em 2015, excepcionalmente, a SIC Esperança manterá a mesma temática, o “*Empowerment*”, pela sua relevância na conjuntura atual e por acreditar que ainda há muito a fazer nesta área.

## **2. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

Há muitos anos que os meios do Grupo IMPRESA são pioneiros na discussão pública de problemas ambientais e na procura de soluções para os resolver. O ano de 2014 não foi exceção:

### **Meses Temáticos**

Em 2014, o Expresso voltou a dedicar alguns meses do ano a temas atuais considerados de grande importância para a sociedade contemporânea. Assim:

**Maio** – Foi o mês dedicado à Sustentabilidade – e nomeadamente ao emprego sustentável. Para além da abordagem editorial do tema, em conjunto com o Banco Espírito Santo, o convidado em 2014 foi o ex-ministro dos negócios estrangeiros britânico, Jack Straw. O programa Futuro Sustentável visou contribuir para a divulgação alargada das várias dimensões do desenvolvimento sustentável colocando-as na agenda mediática e pública durante o mês de maio. Pretendeu-se contribuir para valorizar e estimular o debate sobre os temas da sustentabilidade e da responsabilidade social.

**Outubro** – Foi o mês do Ambiente no Expresso. Assim, e em parceria com a EDP, foram publicadas reportagens e artigos sobre as mais importantes questões ambientais, bem como a promoção de diversas iniciativas ligadas à natureza. Houve também uma intervenção urbana, com a oferta de bancos ecológicos para jardins nas cidades de Lisboa e Viana do Castelo. Por ocasião do mês do ambiente – e aproveitando a inauguração destas peças urbanas – foram também promovidas ações de rua em Lisboa, para sensibilizar a população para a importância destes temas.

### **VISÃO Verde**

Com o emprego “verde” como tema central de capa, a revista VISÃO publicou em 2014, a oitava edição de linha dedicada ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável, reafirmando, assim, o compromisso, assumido em 2007, com a primeira edição temática da VISÃO Verde, de fazer, todos os anos, uma revista em defesa da sustentabilidade do Planeta e de um futuro melhor para todos. Um objetivo que continua a fazer sentido e para o qual continua a receber o apoio dos nossos leitores.

Nestes oito anos falámos de (quase) tudo o que tem a ver com o desenvolvimento sustentável e assistimos à adoção gradual, um pouco por todo o mundo, de muitos dos objetivos de quem desde cedo se bateu pela construção de uma sociedade mais racional e mais sustentável. Mas aconteceram também muitas das coisas que se queriam ter evitado, como as alterações climáticas; chuvas torrenciais que alagam cidades e países; temperaturas extremas; tempestades que arrancam telhados e árvores e levam o mar a galgar paredes... E estão aí, também, as receadas migrações massivas de populações que fogem à desolação, à fome e à guerra que resultam das mudanças abruptas das condições ambientais.

Em oito anos, muito mudou, e se há país onde faz sentido falar de crescimento sustentável é em Portugal.

A edição de 2014 foi assim dedicada aos “**Empregos Verdes com Futuro**” porque se considera que o “verde” dará um forte impulso à criação de emprego e conquistará uma importante fatia da criação de riqueza nacional. Temos tudo o que é preciso para sermos uma referência do desenvolvimento sustentável. Como temos também tudo a perder com a não adoção de políticas de proteção do ambiente, porque seremos uma das principais vítimas das alterações climáticas. Mais do que um conceito mobilizador, intrinsecamente bom, o desenvolvimento sustentável é um imperativo. É uma causa que nos garante o futuro.

## **Projeto VISÃO, Sociedade Ponto Verde, EDP - ‘UMA VISÃO PARA O CRESCIMENTO VERDE’**

Descobrir caminhos de crescimento económico e social sustentáveis para Portugal, foi objetivo da conferência-debate que a VISÃO, a Sociedade Ponto Verde e a EDP organizam no dia do lançamento da edição VISÃO Verde 2014, com o apoio institucional do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

O “verde” está de regresso à política nacional, em paralelo com um novo fôlego que se faz sentir também na União Europeia, que volta a dar sinais de querer retomar o seu papel de liderança no combate ao "velho" modelo económico, assente no desperdício de recursos finitos, destruição de ecossistemas e desordenamento territorial.

Energia, tratamento e reciclagem de resíduos, mobilidade, mar e biodiversidade são alguns dos eixos centrais para a criação de uma economia eficiente e sustentável e foram os temas em análise no debate. Uma mesa-redonda que contou com as participações de Fernando Nunes da Silva, do Instituto Superior Técnico, Frederico Dias, do projeto *M@rBis*, da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, Jorge Borges de Araújo, da APESE, Luís Veiga Martins, da SPV, Rita Alcazar, da Liga para a Proteção da Natureza e do ministro Jorge Moreira da Silva, orador principal.

A SPV fez da conferência um evento **Carbono Zero**, garantindo que será plantada floresta capaz de absorver carbono, equivalente ao que resultou deste evento.

### **VISÃO Solidária**

A VISÃO Solidária é uma revista dedicada ao voluntariado, às IPSS, à responsabilidade social das empresas e aos projetos de empreendedorismo na economia social. O projeto nasceu há quatro anos e alargou-se para o desenvolvimento de um site (em *visao.sapo.pt*), para a nossa revista infanto-juvenil VISÃO Júnior, para conferências e para a identificação e divulgação de pessoas, empresas e projetos que se destacam no campo da solidariedade social.

Com o Montepio como grande parceiro de todo este conjunto de iniciativas, a VISÃO Solidária também atribui prémios e apoia projetos.

Todos os anos contribui com 50 cêntimos por exemplar vendido em banca. Uma

contribuição solidária que resulta também do apoio da distribuidora da VISÃO, a VASP, que abdica, à semelhança dos anos anteriores, da sua margem comercial sobre esses 50 cêntimos.

Em 2014, voltámos a distinguir cidadãos e empresas que se destacaram na ação solidária, atribuindo-lhes os troféus “**Os Nossos Heróis**”. Um galardão muito especial, não só pelo que representa mas também por ter sido desenhado, graciosamente, pelo arquiteto Souto Moura.

Desde o lançamento, o projeto cresceu e deixou de ser apenas uma revista anual para passar a incluir várias ações ligadas à solidariedade social ao longo de todo o ano.

#### Ações VISÃO Solidária 2014:

- Ano 2014 - Canal VISÃO Solidária (atualizações diárias)
- Maio - Conferência Os Nossos Heróis
- Abril a Novembro - Prémio Nossos Heróis
- Novembro - Almoço Júri Prémio Nossos Heróis
- Novembro - Almoço / Conferência VISÃO Solidária
- Novembro - Lançamento VISÃO Solidária 2014 com doação de €0,50.

#### **a) Conferência "Os nossos heróis, histórias na primeira pessoa".**

A terceira conferência “**Os Nossos Heróis - Histórias de Pessoas Comuns com Ideias Extraordinárias**” realizou-se dia 26 de Maio 2014, no espaço Atmosfera, no Porto, e teve como orador principal o presidente da Câmara Municipal do Porto.

Rui Moreira falou da importância do eixo social na sua governação, lembrando que a palavra "felicidade" é normalmente proibida para os políticos, mas que não tem que o ser. "A felicidade das pessoas é o objetivo que tem que estar no fim da linha da governação", disse.

O encontro juntou mais de uma centena de convidados da área da solidariedade, voluntariado, direitos humanos, direitos das crianças, misericórdias, inovação social, etc., e levou ao palco os vencedores da segunda edição deste prémio: Luís Jacob, fundador da Rede de Universidades da Terceira Idade (Herói do Ano); Duarte Paiva, inventor dos Cacifos Solidários para sem-abrigo (menção honrosa); Nancy Martins, em substituição do empresário e benfeitor Joaquim Louro (menção

honrosa); e Fátima Marques, em representação da empresa distinguida Sarah Trading.

Francisco Maria Balsemão, vice-presidente da IMPRESA, e António Tomás Correia, presidente do Montepio, participaram na conferência e assistiram ao lançamento de várias iniciativas da VISÃO Júnior Solidária.

#### **b) Prémio Nossos Heróis**

O Prémio Os Nossos Heróis destina-se a distinguir anualmente pessoas e empresas que sejam um exemplo nas áreas de intervenção social.

O objetivo é descobrir exemplos de excelência, seja qual for a atividade que exerçam ou o setor em que atuem.

O prémio "**Os Nossos Heróis**" tem duas categorias:

- Herói do ano - Esta categoria tem como objetivo distinguir três pessoas (um primeiro prémio e duas menções honrosas), dando a conhecer figuras anónimas que se dedicam a ações em prol da comunidade.
- Empresa Solidária do Ano - Esta categoria tem como objetivo distinguir uma empresa, trazendo a público organizações empresariais que se destacam enquanto agentes dinamizadores de valores como a solidariedade e a responsabilidade social.

Os vencedores dos prémios "**Os Nossos Heróis**", nas categorias "Cidadão" e "Empresas", foram escolhidos por um júri composto por Mercedes Balsemão, presidente da SIC Esperança, António Tavares, Provedor da Misericórdia do Porto, Conceição Zagalo, presidente do Grace, Dulce Rocha, presidente executiva do Instituto de Apoio à Criança, e Sónia Sapage da VISÃO, que avaliaram dezenas de candidaturas, sobre as quais existiu uma triagem prévia por parte da redação da revista VISÃO.

Em 2014, a distinção foi entregue a três pessoas (um herói e duas menções honrosas) e uma empresa.

- Heroína do Ano, Andreia Martins, 27 anos
- 1.ª Menção Honrosa, Rui Pratas, 41 anos

- 2.<sup>a</sup> Menção Honrosa, Frederico Cruzeiro Costa, 36 anos
- Empresa do Ano, CEPSA, S.A.

Além do troféu, desenhado pelo arquiteto Souto Moura (Pritzker 2011), os vencedores vão frequentar o curso ISEP Portugal IES *powered by* INSEAD, que se destina a capacitar os gestores de iniciativas sociais no sentido de potenciarem o impacto social das suas iniciativas.

**c) Edição VISÃO Solidária:**

Depois de reportagens marcantes sobre a pobreza e a solidariedade intergeracional, a VISÃO Solidária 2014 foi dedicada ao terceiro setor e incluiu bons exemplos nas autarquias, negócios sociais que deram certo, figuras que se destacaram em pequenas ou grandes comunidades e ideias solidárias verdadeiramente criativas.

Estas edições da VISÃO Solidária, a par dos prémios, das conferências e das receitas que doámos e que contaram desde sempre com o apoio incondicional do Montepio, devem ser vistas enquanto peças de um projeto que tem por objetivo combater a indiferença e a marginalização.

Pelo quarto ano consecutivo, com a compra de cada revista desta edição, o leitor contribuiu com 0,50 euros para uma de dez instituições de solidariedade social indicadas pelo Montepio, e pela SIC Esperança, a IPSS do grupo Impresa.

Através de uma votação *online*, os leitores da VISÃO escolheram doar parte das receitas da edição especial Solidária à UDream.

**d) Almoço conferência VISÃO Solidária - Montepio e revista VISÃO**

O anúncio dos vencedores do Prémio Nossos Heróis foi feito na IV Conferência da VISÃO Solidária, no dia 28 de novembro, que contou com a participação de Francisco Pinto Balsemão e António Tomás Correia, presidentes, respetivamente, da IMPRESA e do Montepio, e que teve como oradora convidada Maria de Belém Roseira, deputada, ex-ministra e dirigente de várias organizações sociais.

### **VISÃO Júnior Solidária**

Seguindo os passos da 'VISÃO-mãe', a VISÃO Júnior de dezembro foi totalmente dedicada à ideia – cada vez mais importante – de ajudar os outros.

O projeto VISÃO Júnior Solidária, uma iniciativa conjunta do Montepio e da VISÃO Júnior, começou em junho e desenrolar-se-á até ao final do ano letivo, em 2015.

Tendo como objetivo sensibilizar crianças e jovens para a importância da entajuda, revelando histórias inspiradoras de miúdos que o fazem diariamente, a VISÃO Júnior Solidária lança um concurso, aberto a todos os estabelecimentos dos ensinos básico e secundário que desenvolvam projetos solidários.

Na edição de dezembro da VISÃO Júnior, foi lançado outro desafio aos leitores: que participem nos passatempos habituais da revista, mas que, em vez de serem os vencedores a receberem o prémio, o ofereçam a uma instituição.

Foi uma forma de ajudar a Escola de Cães-Guia, o Hospital Pediátrico D. Estefânia e a CrescerSer – Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família.

### **VISÃO Júnior – Prémio a Escola dos Nossos Heróis**

O prémio "A Escola dos Nossos Heróis" destina-se a distinguir anualmente estabelecimentos do ensino básico e secundário que sejam um exemplo nas áreas da solidariedade e intervenção social.

O prémio tem por objetivo fomentar os valores de solidariedade e entajuda entre as crianças e os jovens através da criação de uma rede de escolas solidárias em Portugal.

## **3. CULTURA**

Os meios de comunicação social do Grupo IMPRESA continuaram a apoiar manifestações sociais em 2014, quer através da divulgação de conteúdos e do destaque que lhe são atribuídos, quer de outras formas:

a) **Apoio a espetáculos e outras iniciativas culturais**

Na área dos espetáculos musicais e culturais, o apoio do Universo SIC totalizou aproximadamente 74 eventos relacionados com música, espetáculos ou cultura. Na grande maioria dos apoios, a marca SIC esteve presente nos locais dos eventos para potenciar a proximidade.

b) **Condições especiais para publicidade**

A cultura e os espetáculos e outros eventos de cariz institucional beneficiaram de descontos nos preços da publicidade.

**4. INICIATIVAS INSTITUCIONAIS**

O Grupo IMPRESA procurou, em 2014, promover e distinguir pessoas e instituições e usar os meios ao seu dispor para chamar a atenção para os grandes temas da atualidade.

**EXPRESSO**

• **Prémio Pessoa**

Lançado em 1987, é um dos mais importantes prémios do país, atribuído anualmente a uma personalidade portuguesa com intervenção relevante na vida científica, artística ou literária.

O Júri é composto por Francisco Pinto Balsemão (Presidente), Álvaro Nascimento (Vice-Presidente), António Barreto, Clara Ferreira Alves, Diogo Lucena, João Lobo Antunes, José Luís Porfírio, Maria de Sousa, Maria Manuel Mota, Mário Soares, Miguel Veiga, Pedro Norton, Rui Magalhães Baião, Rui Vieira Nery e Viriato Soromenho-Marques.

Em 2014, o Prémio, no valor de 60.000 euros, foi atribuído a Henrique Leitão. Formado em física, é uma das figuras mais importantes na modernização da história da ciência de Portugal.

O Prémio será entregue em cerimónia a realizar em junho de 2015.



Este Prémio é realizado em parceria com a Caixa Geral de Depósitos

- Prémio Primus Inter Pares

Lançado em 2004, em parceria com o Banco Santander Totta, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de rigor, de profissionalismo e de excelência na gestão de empresas, através da concessão de oportunidades privilegiadas para formação académica complementar, nacional e internacional, a três finalistas do último ano do Curso de Mestrado na sequência de uma licenciatura em Gestão de Empresas, Economia ou Engenharia pelas Universidades, Faculdades ou Institutos Universitários Portugueses, que confirmam esse grau de licenciatura e que o júri entenda distinguir em cada ano, como os mais destacados.

O Júri é constituído por Francisco Pinto Balsemão (Presidente), António Vieira Monteiro (Vice-Presidente), Estela Barbot, António Vitorino e Raquel Seabra.

O prémio para os três primeiros classificados consiste na oferta de um MBA em Universidades de prestígio nacionais e internacionais: Universidade Nova e Universidade Católica (Lisbon MBA), ISCTE, ISEG, INSEAD, IESE e Instituto de Empresa (IE).

Em cerimónia realizada em junho, foram anunciados os vencedores do Prémio Primus Inter Pares 2013/14, que teve como primeiro classificado Francisco Farto Abreu.

- Prémio Branquinho da Fonseca

Promovido em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, este prémio, no valor de 5.000 euros e com garantia de publicações das obras vencedoras, tem como objetivo incentivar o aparecimento de jovens escritores de literatura infantil e juvenil.

O Júri é constituído por Ana Maria Magalhães, Eduardo Marçal Grilo, Inês Pedrosa, Fernando Madrinha, José António Gomes e Maria Helena Melim Borges.

Este prémio é bienal, pelo que a próxima edição será em 2015.

- Energia de Portugal

Naquela que foi a 3ª edição da maior competição de empreendedorismo do país, o Energia de Portugal ultrapassou as fronteiras e foi à descoberta de empreendedores no Brasil e na China. Oferecemos as ferramentas para essas empresas ganharem escala global, fazendo de Portugal uma plataforma única de empreendedorismo.

Procurámos projetos de tecnologia, cidades, produtividade, energia, mobilidade, inovação, ambiente, comunidade e “*clean tech*” em São Paulo, Pequim e Lisboa. Fizemos nestas três cidades a pré-seleção dos projetos através de aceleradoras locais. Seleccionámos um total de 15 equipas.

Os vencedores dos desafios regionais foram convidados a deslocarem-se a Portugal para participarem em quatro *bootcamps* de aceleração, a cargo da Fábrica de Startups, que aplicou a reconhecida metodologia *Fast Start*, a exemplo de edições anteriores.

No final, os projetos seleccionados pelo júri do Energia de Portugal tiveram a oportunidade de estar no Investment Pitch global, perante uma plateia de investidores e interessados. O evento final teve lugar no Espaço Brasil do LX Factory, sendo o prémio monetário de 20.000 euros atribuído a uma das equipas brasileiras para o desenvolvimento do seu negócio.

- Carro do Ano | Troféu ESSILOR Volante de Cristal

Pelo 31º ano consecutivo, e sob a chancela das marcas Expresso e SIC Notícias, o mais prestigiado prémio atribuído a um produto automóvel em Portugal teve a concurso 20 modelos, sendo que 15 se candidataram ao principal galardão – o de Carro do Ano | Troféu ESSILOR Volante de Cristal.

Ao longo de três meses, um Júri composto por 22 jornalistas dos mais variados órgãos de comunicação social realizou testes dinâmicos às gamas a concurso do Carro do Ano | Troféu Essilor Volante de Cristal, bem como aos candidatos às diversas Classes do Carro do Ano.

- Mês do Ambiente

Em outubro de 2014, o Expresso e a EDP juntaram-se novamente para mais um

Mês do Ambiente. O objetivo: sensibilizar os portugueses para a importância das questões ambientais.

Ao longo do mês de outubro, diariamente, de segunda a sexta, no Expresso Diário e no site do Expresso, partilhámos ideias verdes para melhorar as nossas cidades. Numa iniciativa inédita, oferecemos a três cidades - Lisboa, Porto e Vila Real – mobiliário urbano, melhorando deste modo os seus espaços verdes.

## **EXAME**

- As 500 Maiores e Melhores Empresas

Há 25 anos consecutivos que a revista Exame premeia as melhores empresas entre as maiores a operarem em Portugal. Esta edição especial da Exame é o guia mais fiável do universo empresarial português, sendo já uma referência no mercado. O estudo que serve de base a esta edição é realizado em exclusivo para a Exame pela Informa D&B e validado pela Deloitte. Além do *ranking* das 500 maiores empresas, ordenadas por volume de vendas, apura a Melhor Empresa em cada um dos 27 setores de atividade analisados e a Empresa do Ano.

- As 1000 Maiores PME

Nesta parceria com a Caixa Geral de Depósitos, as empresas vencedoras são apuradas num estudo realizado em exclusivo para a revista Exame pela Informa D&B, cabendo a validação dos resultados à Deloitte. A Exame publica há já 16 anos consecutivos, num dossiê especial, o *ranking* das 1000 Maiores PME e elege a melhor PME em cada um dos 22 setores de atividade considerados e a melhor das melhores. A grande vencedora foi a Vulcal.

- Melhores Empresas para Trabalhar em Portugal

A revista Exame foi pioneira a nível europeu ao introduzir, no ano de 2000, um estudo de clima organizacional, para avaliar as empresas que operam em Portugal no que diz respeito ao grau de compromisso dos seus colaboradores e às práticas de seleção, retenção e motivação de talentos. Na edição referente ao ano de 2014, o estudo foi realizado em parceria com a consultora Accenture.

As melhores empresas para trabalhar em Portugal em 2014 são a Ericsson, a CH Business Consulting, Philips, Hilti e Penha Longa Resort.

### **Global Management Challenge**

Prosseguida com pleno êxito, em 2014, esta iniciativa portuguesa, lançada há mais de 30 anos, numa parceria entre o Expresso e a SDG – Simuladores e Modelos de Gestão, está atualmente implementada em 34 países distribuídos pelos cinco Continentes, por onde já passaram 400 mil participantes envolvendo estudantes universitários e quadros de empresas. A final portuguesa ocorreu em Lisboa, em novembro. A final internacional vai realizar-se em abril de 2015.

Entre outros eventos, o Expresso e a SDG - Simuladores e Modelos de Gestão lançaram há 5 anos uma competição onde cada indivíduo pode investir e testar os seus conhecimentos em Bolsa. É uma competição de inscrição gratuita, que conta com o apoio da NYSE Euronext. O vencedor é o participante que apresenta, no final, o portfólio com maior rentabilidade. Existem duas categorias a concurso: “Geral”, onde é contabilizada a valorização global do portfólio de cada participante, e “Certificados”, onde é avaliada a valorização do portfólio de certificados. A competição premiou, em março, o melhor desempenho final nestas categorias e entregou os galardões aos participantes que obtiveram as melhores performances semanais, na categoria de estudantes, e quinzenais em certificados e warrants, num total de mais de 30 distinções. Esta prova de bolsa organizada pelo Expresso e SDG igualou o êxito de anos anteriores e congregou perto de 7.600 participantes que, ao longo de dez semanas, testaram estratégias de investimento em ações, certificados e *warrants*.

### **CONFERÊNCIAS**

#### **Conferência Portugal Próspero | Deutsche Bank/ Expresso**

Em 2014, o Expresso organizou, em parceria com o Deutsche Bank, um projeto editorial para discutir temas-chave para o futuro do país, como o investimento direto estrangeiro e a competitividade. Este projeto culminou numa grande conferência, onde o orador principal foi o economista Daron Acemoglu. Na plateia estiveram cerca de 800 pessoas.

### **Conferência Cidades do Futuro | Expresso /IBM**

Continuando o projeto lançado em 2012, o Expresso e a IBM lideraram o movimento “**Cidades do Futuro**”, um projeto editorial para discutir as novas opções das cidades. Olhando para ideias em Lisboa, Porto, Tomar e Ponta Delgado, este projeto culminou na conferência com o mesmo nome, para a qual foram convidadas cerca de 300 responsáveis autárquicos.

### **Conferência 20+20 | Expresso**

Em Dezembro de 2014, o Expresso e a SIC Notícias promoveram o projeto 20+20, liderado pelo novo comissário europeu para a Ciência e Inovação, Carlos Moedas. Este evento, que reuniu em Lisboa, no Palácio da Ajuda, 20 cientistas e as 20 empresas que mais investem em inovação, terminou com um Expresso da Meia Noite, dedicado ao tema.

## **5. Relacionamento com as Partes Interessadas (Stakeholders)**

Está consolidada a presença do Grupo IMPRESA nos vários organismos associativos, de regulação e autorregulação, o que lhe permite participar, ou colaborar, de forma ativa, em decisões que interessam à sua atividade. Tal posicionamento continuou a afirmar-se ao longo de 2014 pela participação no debate e proposta de alternativas a projetos de diplomas, diretivas e/ou normas que o Governo e outras Entidades, no plano nacional e no plano europeu, apresentaram à consulta pública e que visavam a atividade da Comunicação Social.

Durante o ano de 2014, o Grupo IMPRESA manteve e/ou reforçou a sua presença nos corpos sociais dos seguintes órgãos associativos:

- ACEPI – Associação do Comércio Eletrónico e da Publicidade Interativa  
– Vice-Presidência da Direção
- AIP/ CE Associação Industrial Portuguesa/Confederação Empresarial  
– Vice-Presidência do Conselho Geral
- APCT – Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação  
– Vice-Presidência da Direção
- APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações  
– Comissariado para os Media

- API – Associação Portuguesa de Imprensa
  - Presidência da Direção
- CAEM – Comissão de Análise e Estudos de Meios
  - Comité Técnico
- CCPJ – Comissão da Carteira Profissional de Jornalista
  - Secretariado Executivo
- ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social
  - Conselho Consultivo
- ICP/ANACOM
  - Conselho Consultivo
- ICAP – Instituto Civil da Autodisciplina da Publicidade
  - Presidência da Assembleia-Geral
- MAPINET
  - Direção
- OBERCOM – Observatório da Comunicação
  - Direção
- NP – Notícias de Portugal
  - Presidência da Direção
- VISAPRESS
  - Direção
- AEM
  - Associado (Presidência do Conselho Geral)
- AMD – Associação de Marketing Direto
  - Direção
- Comissão de Classificações dos Meios de Comunicação Social
  - Vice-Presidência
- PMP – Plataforma de Media Privados
  - Presidência do Conselho Geral

Em cada um destes organismos, bem como junto do Governo, Grupos Parlamentares, Comissão Europeia e membros do Parlamento Europeu, as diferentes intervenções pautaram-se, sempre, pela defesa da liberdade de informação e pela independência e viabilidade das empresas de comunicação social:

**a) Junto do Governo, Grupos Parlamentares e outras Entidades**

Ao longo de 2014, acompanhou-se, de perto, a evolução das principais iniciativas do Governo na área da Comunicação Social, com especial realce para as alterações

à Lei de Televisão, Novo Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, Lei do Cinema e do Audiovisual, para além de propostas legislativas, umas novas e outras que se arrastam em diferentes áreas, como a revisão do Código da Publicidade com especial incidência na publicidade infanto-juvenil; tabaco e bebidas alcoólicas; as leis da cópia privada e das Entidades de Gestão Coletiva; proteção de dados; jogo e apostas *on-line*; lei eleitoral; direitos de autor e demais ações desenvolvidas nos organismos respetivos.

A IMPRESA participou na discussão de todos estes temas, quer diretamente, quer através das organizações, entidades e instituições a que está ligada, no universo dos seus interesses.

**b) Nos diferentes organismos:**

APCT (Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação:

- Continuou as adaptações do Regulamento à nova realidade das vendas e assinaturas das edições *on-line* e digitais, em permanente evolução. Continuou a renovação e desenvolvimento do sistema informático para responder às novas exigências.
- Manteve o controlo rigoroso da circulação em papel e reforçou a atenção ao desenvolvimento das edições digitais em multiplataformas e às novas iniciativas de negócio aí desenvolvidas, procurando estabelecer formas seguras de certificar os dados fornecidos pelos editores.  
Neste campo, deu um grande passo ao conseguir certificar as vendas digitais do Expresso Diário, graças aos instrumentos de prova disponibilizados.

CCPJ (Comissão da Carteira Profissional de Jornalista)

- Malgrado o Governo não ter procedido às necessárias alterações que lhe foram solicitadas, ao Estatuto do Jornalista, Regulamento da Comissão da Carteira e Estágios Profissionais, foi necessário agir contra abusos que se verificavam, em alguns meios, com o aproveitamento ilegal de trabalhos de estagiários curriculares.
- Continuou com o controlo das fichas técnicas das publicações, em ordem a notificar quem exerce a profissão sem carteira profissional, assim como as empresas que mantêm esses colaboradores sem habilitação profissional.

- Prosseguiu-se com o desenvolvimento da nova base de dados e respetivo *software*, para que os jornalistas possam renovar a carteira, votar nos seus representantes para o secretariado e tratar de outra documentação a partir do seu computador.

#### CPMCS (Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social)

(de janeiro a 18 de março)

Não obstante o curto espaço de tempo (dois meses e meio) em que a nossa representação presidiu à Direção da CPMCS, no ano de 2014, por efeito do abandono da SIC, TVI, API, Rádio Comercial e mais tarde Rádio Renascença, foi possível intervir em algumas frentes:

- Junto da Procuradoria-Geral da República contra o teor do Relatório da Auditoria ao segredo de justiça, divulgado em 10 de janeiro, e as duas propostas apresentadas, ambas da maior gravidade contra a liberdade de imprensa, segredo profissional e Estatuto do Jornalista.

A CPMCS respondeu considerando estas medidas mais próprias do tempo da censura, da lei da mordaza e da ditadura do que dos dias de hoje, em que a Constituição assegura a liberdade de imprensa e o Estatuto do Jornalista garante o sigilo profissional. Acrescentou, ainda, que o segredo de justiça não impede os Jornalistas de fazerem a sua própria investigação e divulgarem informação sobre factos conexos com os tratados no processo.

- Outras ações:
  - Participação na discussão do Código da Publicidade junto da Direção Geral do Consumidor;
  - Participação em reuniões do Conselho Nacional do Consumo;
  - Participação nos Conselhos Consultivos dos Reguladores ERC e ANACOM;
  - Continuou contactos com os Partidos para revisão da lei eleitoral;
  - Reuniu com a Comissão Nacional de Eleições para o mesmo efeito;
  - Proposta de protocolo ao INFARMED para autorregulação da publicidade a medicamentos;
  - Reuniões exploratórias da aplicação do novo QREN à Comunicação Social.



### PMP – Plataforma de Media Privados

Por se considerar que a composição da CPMCS não permitia a defesa adequada dos interesses da IMPRESA, já que entre os seus associados se encontram entidades públicas, cuja missão e objetivos não são nem podem ser coincidentes com as das empresas privadas, foi criada a PMP – Plataforma de Media Privados (PMP), constituída formalmente em agosto de 2014. A associação é composta pela IMPRESA, Media Capital, Cofina, Controlinveste e Renascença, tendo o Dr. Francisco Pinto Balsemão sido eleito Presidente do Conselho Geral.

A PMP definiu como temas prioritários:

- Direitos de autor e conexos – participou nas negociações no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Governo e constituído, além do Secretário de Estado Pedro Lomba, pela PMP, API, SAPO, IAB, representantes das agências de comunicação, Microsoft e Google;
- Tratamento das campanhas eleitorais na Comunicação Social – foi entregue um documento ao Provedor de Justiça pedindo-lhe que se pronuncie sobre a inconstitucionalidade da atual lei no que toca a liberdade de informação e de programação;
- IVRs – foram desenvolvidas diversas diligências junto da ERC e da ANACOM com vista, respetivamente, a defender a legitimidade dos programas de televisão com concursos com participação telefónica e solicitar a remoção de restrições, pelos operadores de telecomunicações, ao acesso à numeração 760 (usada no âmbito destes passatempos);
- Código da Publicidade – acompanhamento às alterações que estão a ser discutidas;
- Transparência e financiamento das empresas de comunicação social – acompanhamento das propostas legislativas apresentadas sobre este tema, apoiando o princípio geral mas com fortes reservas quanto à extensão da obrigatoriedade de divulgação das “cadeias acionistas”;
- Lei da Cópia Privada - A lei da cópia privada foi finalmente aprovada, devendo agora assegurar-se a distribuição equitativa das receitas angariadas.

### MAPINET (Movimento Cívico Antipirataria na Internet)

- Continuou a sua função de busca, identificação e desalojamento de sites, com a colaboração dos ISPs, cada vez mais prontas a responder às solicitações. Por sua

vez, as ações da MAPINET estão, também, mais agilizados, graças à aquisição de novas ferramentas. O saldo é, assim, mais positivo, conforme se pode verificar pelo seguinte mapa:

#### Dados de Antipirataria do ANO 2014

##### Total de Pedidos de Remoção de Links

13-fev-15

Filmes	Series	Estreias	Software	Livros	Revistas	Jornais	Playstation Portable	Playstation 1	Playstation 2	Playstation 3	Wii	Nintendo	PC	XBOX	Musica	Outros
569.811	694.660	0	392.535	184.175	18.909	10.570	11.411	2.447	13.020	11.795	12.329	10.126	54.999	10.288	326.383	58

<b>Total</b>
2.323.516

##### Total de Links Removidos

Filmes	Series	Estreias	Software	Livros	Revistas	Jornais	Playstation Portable	Playstation 1	Playstation 2	Playstation 3	Wii	Nintendo	PC	XBOX	Musica	Outros
41.257	2.707	0	8.200	676	4.936	465	331	1.821	3	92	196	70	0	227	106.961	22

<b>Total</b>
167.964

##### Total Links Não Removidos

Filmes	Series	Estreias	Software	Livros	Revistas	Jornais	Playstation Portable	Playstation 1	Playstation 2	Playstation 3	Wii	Nintendo	PC	XBOX	Musica	Outros
528554	691953	0	384335	183499	13973	10105	11080	626	13017	11703	12133	10056	54999	10061	219422	36

<b>Total</b>
2.155.552

Trata-se de uma luta sem tréguas, mas nunca vencida, dada a aceitação de que a pirataria goza em determinadas faixas etárias, a fragilidade das leis e a mobilidade dos prevaricadores para se realojarem em qualquer parte do globo num curto espaço de tempo.

#### OBERCOM (Observatório da Comunicação)

Continuou as suas atividades de investigação e recolha de informação estatística na área da comunicação e media, no âmbito das quais publicou:

- Anuário da Comunicação 2012 / 2013
- Barómetro da Comunicação 2014
- A Sociedade em Rede 2014 - A Internet em Portugal
- A Televisão em Portugal 2014 - Análise das audiências e dinâmicas concorrenciais do mercado televisivo português entre 1999 e 2013
- A Imprensa em Portugal 2014 - Performances e Indicadores de gestão; consumo, procura e distribuição; Evolução dos preços de capa; A questão do investimento publicitário; A consulta online vs consulta em papel

- A Rádio em Portugal 2014 - Análise das audiências e dinâmicas concorrenciais do mercado radiofónico português entre 2002 e 2013
- A Imprensa e Inovação - Grupo Impresa: Semanário Expresso
- A Imprensa e Inovação - Grupo Cofina: Correio da Manhã, Jornal de Negócios, Record e Jornais gratuitos
- A Televisão e Inovação - Canais RTP
- A Televisão e Inovação - Canais SIC
- A Rádio e Inovação - Grupo RDP: Antena 1, Antena 2 e Antena 3
- A Rádio e Inovação - Rádio Renascença e RFM
- Perfis de Operadores Privados: Resultados gerais
- Livro Piracy Cultures - How a growing portion of the global population is building media relationships through alternate channels of obtaining content

Para além disso, manteve a publicação regular da Revista (OBS\*), da Newsletter e dos Relatórios 5M3} Five Minutes Media Management.

#### VISAPRESS (Cooperativa de Gestão de Conteúdos)

A ação judicial movida pela VISAPRESS no Tribunal de Propriedade Intelectual contra as empresas Cision, Manchete e Clipping Consultores, por estas terem lesado os interesses dos cooperadores ao utilizarem ilegalmente os seus conteúdos e não lhes terem pago a remuneração devida pelos respetivos direitos autorais, continua a aguardar marcação de audiência, para que seja dado início ao respetivo julgamento.

No decorrer de 2014, foi iniciado o processo de recuperação de dívidas que alguns associados vinham acumulando desde 2011, que se saldou por resultados geralmente satisfatórios.

Realça-se ainda a ativa participação da VISAPRESS nas versões finais da Lei das Entidades de Gestão Coletiva e da Lei da Cópia Privada, apresentadas na Assembleia da República para aprovação.

#### ANACOM (Regulador das Comunicações)

Acompanhou-se de muito perto, e geriu-se a influência possível em todo o processo das restrições efetuadas pelos operadores de telecomunicações ao acesso à

numeração 760, a que a Direção de Assuntos Jurídicos e os operadores de televisão, em conjunto, foram dando respostas firmes.

### Portugal 2020

Conseguida a inclusão das empresas de comunicação social no leque dos CAE's elegíveis no âmbito dos financiamentos previstos pelo programa quadro do PORTUGAL 2020, foram muitas as diligências desenvolvidas no acompanhamento da legislação produzida, das negociações dos Programas operacionais e das primeiras orientações para as candidaturas.

### Curso de Pós-Graduação em Jornalismo Multiplataforma

Em parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e com a colaboração da Rádio Renascença promoveu-se mais um curso, o terceiro, com o respetivo estágio profissional nas diferentes redações. Foi mais um êxito, à semelhança dos anteriores.

### AMD – ASSOCIAÇÃO DE MARKETING DIRETO

Com a entrada para a Direção, foi possível participar em várias iniciativas do nosso interesse, como:

- Discussão do tarifário com os CTTs
- Participação no Forum criado pelo Banco de Portugal para utilizadores dos instrumentos do pagamento de retalho.
- Vendas e contratos celebrados à distância
- Vantagens do *mailing* papel versus digital
- Proteção de dados
- Relações com a ASAE.

## **6. Atendimento dos Espetadores**

Em 2014 foram recebidos 50.833 contactos, 28.523 dos quais por *email* (ou seja, 56% do total). Quando comparado com o ano anterior, verifica-se uma ligeira queda dos contactos efetuados.

## **7. Visitas de Estudo**

Em 2014 foram feitas 36 visitas e recebidos 968 visitantes (média de 27 pessoas por visita). Relativamente ao ano anterior, houve menos visitas (6) e menos visitantes (79).

## **8. Relação com os Investidores**

No âmbito das relações com os vários “*Stakeholders*”, a Direção de Relações com Investidores da IMPRESA manteve contactos regulares com um vasto universo de acionistas, potenciais investidores e analistas, de modo a assegurar o relacionamento institucional e informativo.

Apesar do ano conturbado dos mercados, particularmente em Portugal, foi necessário manter um fluxo de comunicação constante com investidores e analistas financeiros, em Portugal e no estrangeiro, principalmente com o regresso das ações da IMPRESA ao índice PSI-20, em março de 2014.

Desta forma, durante 2014, a Direção de Relações com Investidores da IMPRESA levou a cabo as seguintes iniciativas:

- Dois “*roadshows*” em Portugal, onde se realizaram reuniões com 16 investidores;
- Sete “*roadshows*” cobrindo Paris, Londres, Frankfurt e Nova Iorque, com realização de 61 reuniões com investidores;
- Presença em três conferências relacionadas com investimentos na Bolsa Portuguesa, realizando 26 reuniões com investidores;
- Reuniões, na IMPRESA, com 23 investidores e analistas.

## **B. NÍVEL INTERNO**

### **1. Formação**

O Grupo IMPRESA continuou em 2014 a sua aposta na conceção e planeamento de ações de formação que respondam às necessidades de constante aprendizagem e preparem os profissionais para os desafios impostos.

O quadro abaixo apresenta os dados mais relevantes e respetiva comparação com o ano de 2013:

Área	Número de ações			Trabalhadores abrangidos			Horas de formação		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
Publishing	56	78	39,3%	312	336	7,7%	4.771	3.418	-28,4%
Televisão	73	68	-6,8%	333	315	-5,4%	3.756	4.050	7,8%
New Business	10	21	110,0%	8	25	212,5%	138	576	317,4%
Transversais	50	41	-18,0%	76	58	-23,7%	1.373	1.081	-21,3%
<b>Total Grupo Impresa</b>	<b>189</b>	<b>208</b>	<b>10,1%</b>	<b>729</b>	<b>734</b>	<b>0,7%</b>	<b>10.038</b>	<b>9.125</b>	<b>-9,1%</b>

Destaque para as seguintes ações:

- Formação sobre os novos desafios digitais, em ações como O Jornalismo e a Distribuição Digital, Jornalismo Digital, Digital, Social and Mobile Marketing Trends, Facebook Marketing, Gestão Profissional de Páginas de Facebook, Social Media Marketing and Community Management;
- Formação interna sobre Escrita para não Jornalistas, Jornalismo Digital, Apresentação em Televisão, Coordenação de Informação Televisiva, Imagem para televisão, Contabilidade Geral, *Active Search*, Ortofotomapas, Cartografia e *Webmapping*, *Colour Grading*, Controlo de Imagem, Áudio e Realização, Dispositivos de Transmissão 3G/4G, Audiências;
- *Webinars* como Facebook's Latest Updates and What They Mean For your Brand e Content Station;
- Formação académica: 1 Pós-Graduação e 1 Mestrado;
- Destaque também para 26% da formação ter sido conduzida por formadores internos.

## 2. Gestão de Desempenho

Em 2014 a Gestão do Desempenho manteve o formato que havia sido adotado em 2013.

Em junho, no primeiro momento de avaliação – a avaliação intercalar –, que prevê que o avaliador faça um ponto de situação do desempenho de cada elemento da sua equipa e que reflita sobre o atingimento dos objetivos. Este momento tem por base formal um questionário simplificado, disponível no portal do colaborador – o iPortal.

Na avaliação anual, em novembro, mantiveram-se a Auto-Avaliação, a Avaliação-Chefia e a Avaliação Global da Chefia.

No caso Avaliação Global da Chefia, foi revisto e simplificado o conjunto de perguntas que permite classificar as competências de gestão e liderança, assim como o número de aspetos de melhoria a assinalar.

Durante o ano foram proporcionadas ações de formação sobre a Gestão do Desempenho e a sua relevância como instrumento de gestão e de motivação.

### **3. Iniciativas Internas**

Em 2014, a IMPRESA manteve o seu objetivo de trabalhar para uma maior motivação e envolvimento dos trabalhadores, organizando várias iniciativas internas. São disso exemplo, as seguintes ações:

- Organização de sessões fotográficas gratuitas, no Dia do Pai e no Dia da Mãe, com o trabalhador e respetivos pais e/ou filhos, posterior oferta, em formato digital, das fotografias de cada sessão, e exposição do resultado final em espaços comuns de Carnaxide, Paço de Arcos e Matosinhos;
- Organização de uma iniciativa de São Valentim, em formato digital, com vista a reforçar a importância de cada trabalhador na estrutura da IMPRESA;
- Implementação de um programa através do qual foram atribuídos Cheques Creche que permitem o pagamento de creches e jardins-de-infância a pessoas com um ou mais filhos, ou equiparados, com idade inferior a 7 anos e uma remuneração mensal total igual ou inferior a determinado valor;
- Organização de mais uma edição dos Ateliês Visão Júnior/SIC K - ateliês infantis para filhos dos trabalhadores -, sem custo e com atividades à medida das idades dos participantes;
- Organização de duas sardinhas, em Carnaxide e em Paço de Arcos, com menu de almoço gratuito;
- Realização da quarta edição da Corrida IMPRESA, com inscrição aberta a trabalhadores e respetivos familiares e amigos, sem custo e com atribuição de prémios e de troféus, por escalões;

- Sorteio semanal de convites duplos para camarotes em jogos de futebol da Primeira Liga (Benfica, Sporting e Porto);
- Realização de concurso de ideias para promoção de iniciativas internas para dinamizar os tempos livres dos trabalhadores do Grupo;
- Disponibilização de lugares de estacionamento em Carnaxide exclusivos para trabalhadoras grávidas;
- Distribuição de presentes de Natal a todos os trabalhadores e respetivos filhos com idades até aos 12 anos;
- Contribuição para diversas ações de cariz social, com destaque para a recolha de calçado usado;
- Organização regular de iniciativas de *sampling*, distribuição de produtos ou venda com condições vantajosas, nas instalações de Carnaxide, Paço de Arcos e Matosinhos;
- Divulgação de concertos realizados, em exclusivo para os trabalhadores IMPRESA, no auditório Luiz de Vasconcellos, em Paço de Arcos;
- Divulgação e venda de livros com desconto, através do Clube do Livro SIC.

Para além das iniciativas acima referidas, o Grupo IMPRESA continua a proporcionar aos seus trabalhadores o acesso a produtos e serviços a um preço mais baixo do que o de tabela, através do estabelecimento de protocolos com entidades que prestam serviços em áreas como a banca, comunicações, serviços infantis, estética, ginásios, atividades de lazer, saúde, seguros e viaturas.

#### **4. Comissão de Auditoria**

A IMPRESA adotou um modelo de gestão e de fiscalização que integra o Conselho de Administração e um Administrador Delegado (CEO), como órgãos de administração e gestão dos negócios sociais, e a Comissão de Auditoria, como órgão de supervisão e controlo da atividade social.

A Comissão de Auditoria é composta por três administradores, dois dos quais são independentes, em conformidade com os critérios definidos no art.º 414º, n.º 5, do Código das Sociedades Comerciais.



Nos termos do Regulamento Interno, as principais atribuições da Comissão de Auditoria são as seguintes:

- Fiscalizar a administração da sociedade e zelar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração e fiscalizar o processo de preparação e da divulgação da informação financeira;
- Fiscalizar a integridade e eficiência das situações de controlo interno e da gestão dos riscos;
- Acompanhar a atividade do Auditor Externo de forma a assegurar a sua independência;
- Receber as comunicações de irregularidades apresentadas (sistema de “*Whistle Blowing*”).

Durante 2014, a Comissão de Auditoria realizou doze reuniões, em que participou regularmente o Diretor de Auditoria Interna. O Auditor Externo, assim como o CFO do Grupo, foram convidados a apresentar as conclusões das auditorias externas levadas a cabo ao longo do ano.

Em 2014 foram feitas auditorias internas a dois novos processos por forma a alargar o seu leque de intervenção nos diferentes segmentos e nas diferentes empresas do grupo e de acordo com a perceção do risco que estes processos representam para o Grupo. Foram eles “Diferimentos – Gastos a Reconhecer” e “Plano Diretor de Segurança – Parque Holanda”.

No que respeita ao segmento televisão, a Direção auditou os processos “GMTS/BLOOM”, “GMTS/Logística – Parque Holanda”, “GMTS/Operações” e “Plano Diretor de Segurança – Parque Holanda”.

No segmento Publishing, auditou os processos, “Compras de Papel”, “Prepress Publishing”, “Produção Publishing” e “Vendas de Circulação”

No segmento “Outras Participações” auditou-se o processo “Operação InfoPortugal”.

Em áreas transversais ao Grupo, auditou os processos “DAF – Controlos Gerais”, “Seguros”, “Segregação de Funções – Oracle”, “Segurança da Informação – Oracle”, “Gestão Automóvel”, “Diferimentos – Gastos a Reconhecer” e “Gestão de Acessos”.

No total, em 2014, foram analisados 638 controlos internos, formuladas 74 recomendações referentes a controlos inefetivos e 25 recomendações referentes a controlos efetivos.

A percentagem de efetividade do total dos controlos efetuados em 2014 foi de 88%.

De um modo geral, a auditoria interna do Grupo Impresa mantém uma opinião favorável sobre a forma como o desempenho das suas funções foi acolhido pelas diversas direções e pelos diversos COO's com que trabalhou em 2014, e como viu as suas recomendações serem implementadas ao longo de todo o ano.

A Comissão de Auditoria representa a sociedade, para todos os efeitos, junto do Auditor Externo e zela para que sejam asseguradas as condições adequadas à prestação dos serviços. É, além disso, o interlocutor da empresa para com o Auditor Externo e o primeiro destinatário dos respetivos relatórios.

A Comissão de Auditoria efetuou de forma regular a supervisão dos trabalhos do Auditor Externo promovendo reuniões semestrais com o Revisor Oficial de Contas e seus colaboradores.

Nas reuniões, foi discutido o andamento dos trabalhos conducentes à auditoria sobre as contas, o ambiente de cooperação dos serviços da empresa para com o Auditor Externo, os pontos fracos eventualmente encontrados ao nível do sistema de controlo interno implementado e das políticas contabilísticas adoptadas, e os efeitos materiais de políticas e procedimentos contabilísticos implementados.

As recomendações para melhoria do sistema de controlo interno, quando apresentadas pelo Auditor Externo, foram reportadas pela Comissão de Auditoria ao Conselho de Administração.

As reuniões regulares havidas com o Auditor Externo, permitiram à Comissão de Auditoria assegurar-se da integridade, rigor, competência, qualidade dos trabalhos e independência com que os auditores levaram a cabo os respetivos trabalhos de revisão e auditoria às contas, bem como da fiabilidade da informação financeira publicada.

## **5. Gestão de Risco**

Em 2014 foram revistos os planos de segurança, adaptando-os ao Decreto-Lei n.º 220/2008. Foram também desenvolvidos os “Planos de Segurança Interna”, de acordo

com as recomendações da ANPC para as instalações de S. Francisco de Sales, SIC e Matosinhos.

Realça-se ainda que foram executadas as reuniões intercalares do “Gabinete de Gestão de Risco” e elaborado o documento prévio de “fatores de risco” no âmbito do processo de transformação do edifício de S. Francisco de Sales em elaboração 24/7. Foram emitidos alertas para os riscos assumidos e sugeridas alterações aos processos de investimento.

Foram também revistos os planos alternativos de impressão dos jornais e revistas do Grupo, caso se verifique uma avaria ou um colapso financeiro que provoque interrupção imprevista e prolongada nas gráficas onde são habitualmente impressos. Estão ainda garantidos *stocks* de papel de forma a permitir, face a qualquer interrupção imprevista do fornecimento destes materiais, que são de origem estrangeira, a continuidade da impressão.

Relativamente às emissões da SIC, estão previstas diversas alternativas de emissão que garantem a continuidade da mesma em caso de interrupção. Considera-se que os responsáveis pelos Serviços de Informação, Continuidade, Informática e Técnica estão preparados e dispõem de meios para agir em situação de emergência.

Verificou-se o arranque dos novos equipamentos de “continuidade de emissão”, projeto DAM, nas instalações de S. Francisco de Sales, tendo sido assim criado um *back up* ativo às emissões, diminuindo o risco de interrupções prolongadas.

Procedeu-se, em conjunto com a Direção de Recursos Humanos, à nomeação e formação de Delegados de Segurança das instalações de Paço de Arcos, Carnaxide, Parque Holanda e Matosinhos, bem como à distribuição do respetivo material identificativo e do manual de procedimentos.

Verificou-se, mais uma vez e através de um caso real, que as normas e procedimentos definidos para situações epidémicas graves ou surto de doença contagiosa funcionam bem quando implementadas.

Procedeu-se regularmente aos exames regulares de controlo de qualidade do ar interno nas diversas instalações, tendo sido realizada uma ação especial aquando do surto de legionela que ocorreu em Portugal em 2014.

Em relação ao edifício de S. Francisco de Sales, iniciou-se a revisão e aumento da capacidade de fornecimento de energia elétrica, ar condicionado e segurança necessária para o funcionamento contínuo 24/7, de modo a assegurar o funcionamento do projeto de emissão.

De referir que toda esta temática é articulada com a Comissão de Auditoria, que supervisiona e acompanha a Gestão de Risco.

## **6. Defesa do Ambiente**

Durante 2014, continuou a implementar-se a política de redução de consumíveis, nomeadamente papel, energia e consumo de água.

Verificaram-se resultados satisfatórios na defesa do meio ambiente, graças ao desenvolvimento da informatização e à tomada de decisões, das quais se destacam:

- Estudo da substituição do saco de plástico do EXPRESSO por um saco em papel;
- Controlo do desenvolvimento do “ escaravelho da palmeira”. Corte das árvores atingidas;
- Continuação da digitalização da informação empresarial, quer na Intranet, quer noutros suportes informáticos; diminuição no número de cassetes utilizadas na produção e arquivo televisivo;
- Continuação da operação de redução de impressoras, todas elas equipadas com sistemas de digitalização;
- Atualização das listagens de fornecedores com certificações ambientais.

No caso da energia elétrica:

- Renegociados contratos de fornecimento de energia elétrica;
- Exame detalhado dos consumos de energia elétrica;
- Em curso um estudo tendo como objetivo diminuir a potência contratada e assegurar uma maior poupança de energia;
- Prosseguiram as ações de:
  - Diminuição do número de lâmpadas acesas nas zonas públicas e “*open spaces*”;

- Instalação de interruptores de iluminação em salas de reunião e gabinetes;
- Gestão dos horários de iluminação automáticos;
- Aumento das temperaturas mínimas e redução das temperaturas máximas nos sistemas de ar condicionado;
- Redução do número de horas de ar condicionado;
- Utilização de pilhas recarregáveis nas redações;
- Troca de lâmpadas incandescentes por iluminação de baixo consumo;
- Sensibilização dos realizadores e iluminadores de programas para um menor consumo de iluminação.

Relativamente à compra de papel de jornal e de revista e à impressão:

- Compra de 100% do papel a empresas papelarias ambientalmente certificadas;
- Continuação da redução do número de exemplares de jornais e revistas comprados aos outros editores e sua substituição por compra de assinaturas em formato eletrónico sempre que possível.

## 7. **Ética Profissional**

Para além do cumprimento das normas legislativas (Lei de Imprensa, Lei da Televisão, Estatuto do Jornalista, Código Deontológico, etc.) os grandes meios do Grupo – SIC, Expresso e Visão – têm os seus Códigos de Conduta Jornalística próprios, que as restantes publicações adotam e adaptam à sua especificidade.

Com as ações de formação em *e-learning* iniciadas ainda em 2009 sobre os três referidos Códigos de Conduta, que são realizadas obrigatoriamente por todos os jornalistas que integraram posteriormente a IMPRESA, fica reforçada a sua importância na estratégia editorial do Grupo.

Lisboa, 16 de Março de 2015